DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 17/06/2024 - 08:48

MP pede explicações a Auricchio sobre problemas no ensino integral

MP cobra resposta sobre problema no ensino integral do Paço de S.Caetano

Gestão José Auricchio Jr. tem até o dia 18 para explicar a falta de professores e as longas filas de espera na alimentação em escolas

A Prefeitura de São Caetano tem até amanhã para explicar ao MP (Ministério Público) de São Caetano a respeito das falhas constatadas na implementação do ensino integral nas escolas. A Promotoria acolheu representação da vereadora Bruna Biondi (Psol) que contém, em seu teor, queixas como "falta de infraestrutura das instituições para atender às demandas dos alunos e a superlotação de algumas unidades escolares", discorreu a promotora Carla Murcia Santos. A denúncia traz informações como falta de professores e longas filas de espera para a alimentação entre os turnos. De acordo com a tese apresentada à Promotoria, a demora desestimula a alimentação dos estudantes. Agora, com o pedido do Ministério Público, a gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) terá de dar justificativa, além de apresentar mudanças efetivas no serviço ofertado e criar ferramentas para mitigar os problemas. *Política 3*

MP pede explicações a Auricchio sobre problemas no ensino integral

Representação aponta falta de professores e longas filas de espera para a alimentação; Prefeitura de S.Caetano tem até dia 18 para se manifestar

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

A gestão do prefeito José Auricchio Júnior (PSD) tem até o próximo dia 18 para dar explicações ao MP (Ministério Público) de São Caetano sobre falhas na implementação do ensino integral. A Promotoria acolheu representação da vereadora Bruna Biondi (Psol) contendo, em seu teor, queixas como "falta de infraestrutura das instituições para atender às demandas dos alunos e a superlotação de algumas unidades escolares", discorreu a promotora Carla Murcia Santos.

A denúncia traz informações como falta de professores e longas filas de espera para a alimentação entre os turnos. De acordo com a tese apresentada à Promotoria, a demora desestimula a alimentação dos estudantes. Agora, com o pedido do Ministério Público, a Prefeitura precisa dar explicações e apresentar mudanças efetivas no serviço ofertado, assim como criar ferramentas para mitigar os problemas.

Quando apresentada a representação, Bruna Biondi alegava falta de tempo para refeições dos estudantes entre os períodos matutino e vespertino ocasionada "por longas filas e falta de profissionais" para atender a demanda. A vereadora afirmava ainda que muitas crianças desistiam de se alimentar para, por exemplo, utilizar o banheiro, "tamanha demora" para acesso à alimentação.

Ainda de acordo com a denúncia, as APIs (Auxiliares de Primeira Infância), por vezes, chegam a exercer funções de professoras de ensino fundamental. "Devido à desorganização e à falta de profissionais, elas (APIs) ficavam responsáveis pelas atividades pedagógicas sem supervisão de professores", discorreu a vereadora na representação.

Cebes Luiz 5/4/24

AURICCHIO. Terá de dar explicações e apresentar soluções para problemas nos serviços ofertados

A gestão do prefeito José Auricchio Júnior foi procurada, mas não se manifestou até o fechamento desta edição.

Bruna Biondi entende que o acolhimento da representação pode ser um divisor de águas no trato do Poder Público com a sociedade. "É uma vitória, um avanço. A necessidade de a Prefeitura prestar esclarecimentos demonstra que, na cidade, há fiscalização. Que isso sirva de base para diálogo em ações futuras", disse a vereadora.

HISTÓRICO

O número de reclamações e problemas na eficiência dos serviços prestados à população nas escolas decorre, segundo a vereadora, da má gestão da Secretaria de Educação, chefiada por Minéia Paschoaleto Fratelli.

O plano de educação integral foi apresentado no fim do ano passado pelo prefeito e, desde o início, antes mesmo da aprovação na Câmara, tem sido alvo de apontamentos do mandato coletivo Mulheres por + Direitos, com Bruna Biondi à frente.

Em outubro de 2023, após questionamentos da vereadora, a secretária respondeu requerimento afirmando que a implementação do projeto estava "pautada nos princípios do governo federal para a política de ensino integral com planejamento e organização".

Por fim, Bruna Biondi avalia que os problemas ocorrem por "falta de planejamento" e devido à ausência de melhorias nas "infraestrutura das unidades", assim como escassez na contratação de mão de obra.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Pagina:** Capa + página 3

Copyright © Clipclap 2025.